

## / EDITORIAL

# Manutenção do emprego é essencial para a indústria do RS

Sob o guarda-chuva da desoneração da folha de pagamento em 2022, a indústria brasileira despontou com o setor que mais gerou vagas de trabalho formais no País naquele ano, período em que ocupava 8,3 milhões de pessoas - crescimento pelo terceiro ano consecutivo - e gerava remuneração total de R\$ 403,7 bilhões em salários. Os números são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mesma organização que trouxe recentemente dados preocupantes sobre o segmento: em 10 anos foram mais de 745 mil vagas perdidas nas fábricas brasileiras, fruto das recessões econômicas de 2014 e 2016, seguidas por baixo crescimento econômico do País, além do forte impacto da pandemia sobre o setor produtivo.

A manutenção do emprego na indústria brasileira depende de várias frentes para crescer de forma vigorosa e sustentada. Grande parte delas estão contempladas na Agenda Legislativa da Indústria 2024, documento da Confederação Nacional da Indústria entregue ao Congresso Nacional. Entre as ações prioritárias estão crédito oficial à exportação, Pronampe permanente e a continuidade da desoneração da folha de pagamento, medida que foi alvo de tropeços do governo federal e de embate com empresários do setor, que estimavam a perda de até 1 milhão de vagas com a volta da oneração do setor.

Para este ano o benefício está mantido, mas o governo precisa achar uma saída para compensar a perda de arrecadação estimada em R\$ 10 bilhões.

A indefinição quanto às medidas a serem adotadas pelo governo prejudica o planejamento do setor produtivo, e o prazo dado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin para encontrar uma fonte alternativa de recursos acaba nos próximos dias. A expectativa é que o Congresso avance na apreciação do tema antes do recesso parlamentar, previsto para 18 de julho. Sem a garantia da desoneração,

empresas de 17 setores terão que voltar a pagar a contribuição previdenciária de 20% sobre a folha de salários dos funcionários, em vez de contribuírem com 1% a 4,5% do faturamento.

No Rio Grande do Sul, a Federação das Indústrias

(Fiergs) calcula que a manutenção da desoneração seja responsável pela permanência de mais de 410 mil empregos no setor no Estado. Para os gaúchos, especialmente, se tornou uma política pública necessária, tendo em vista o episódio climático que afetou duramente fábricas em diversos municípios. Portanto, aumentar impostos sobre a contratação de trabalhadores neste momento tende a piorar o quadro de incertezas que atingiu cidades que concentram mais de 47 mil indústrias de todos os portes.

Para os gaúchos, a permanência da desoneração é política pública necessária após o abalo da crise climática

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

Na semana do 28 de junho, data que marca o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+, o GeraçãoE foi atrás de negócios de Porto Alegre voltados à comunidade. Alguns empreendimentos nasceram de experiências pessoais e do sonho de ter um negócio próprio, enquanto outros foram criados para solucionar problemas sensíveis na sociedade em geral ou em uma comunidade específica. Confira a reportagem especial desta semana pelo QR Code.



REPRODUÇÃO/JC

## / FRASES E PERSONAGENS

“Nos alimentos, a contribuição altista do IPCA-15 veio, principalmente, da influência dos desafios climáticos recentes, com o aumento das temperaturas e as fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul.” **Igor Cadilhac**, economista do PicPay.

“É preciso serenidade para olhar política fiscal dentro dos objetivos que traçamos. Bloqueios foram feitos nos relatórios bimestrais para adequar dinâmica das despesas.” **Rogério Ceron**, secretário do Tesouro Nacional.

“O primeiro embarque de carne suína para as Filipinas é mais um avanço do Rio Grande do Sul para a abertura de novos mercados. Mostra a excelência da defesa sanitária animal do Estado, com protocolos que garantem a segurança alimentar.” **Clair Kuhn**, secretário da Agricultura do RS

“Pela primeira vez, houve um plano de enfrentamento a incêndio no Pantanal. Já sabíamos que este ano seria severo.” **Marina Silva**, ministra do Meio Ambiente e das Mudanças do Clima.

“Imagine faltar recurso para fazer pesquisas de preço, coisa desse tipo. Imagino que o governo não vai chegar a essa situação. Não estamos na iminência de ter problemas dessa natureza, mas a gente está olhando o ano todo, o semestre todo.” **Marcio Pochmann**, presidente do IBGE.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

A Rodoviária de Porto Alegre estendeu seu horário de funcionamento, passando a operar das 6h às 23h30min. De acordo com o diretor-geral do Terminal, Giovanni Luigi, o objetivo dessa ampliação é se aproximar cada vez mais de uma volta à normalidade, já que há mais de duas semanas a estação tem funcionado com diversas restrições. Até então, embarques eram permitidos até, no máximo, às 21h. Leia a matéria acessando o QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code



FREDY VIEIRA/ARQUIVO/JC

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Por que sofrer por antecipação? Não é bom imaginar dores e problemas futuros, que só causam angústia e sofrimento. Lembre-se de que o medo te paralisa, fecha caminhos de sucesso e saúde e acaba com a tranquilidade mental. Quem anda pelos caminhos da confiança se sente fortalecido e revigora para enfrentar as adversidades.

### Meditação

É preciso se abandonar em Deus e confiar Nele, sem nenhum receio.

### Confirmação

“Isso, porque eu sou o Senhor, o teu Deus, eu te pego pela mão e digo: ‘Não temas, que eu te ajudarei!’” (Is 41,13).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas